

V Encontro Internacional de Reitores Universia torna Valência na capital mundial do Ensino Superior

- *Aproximadamente 700 reitores e representantes académicos de todo o mundo, personalidades da política, negócios e instituições nacionais e internacionais vão reunir-se em Valência nos dias 8, 9 e 10 de maio.*
- *De Portugal, estarão presentes 35 reitores de universidades e presidentes de institutos politécnicos.*
- *O evento contará ainda com convidados como o físico espanhol e Prémio Príncipe das Astúrias 2006, Ignacio Cirac, e o economista, reitor e ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Larry Summers.*

Lisboa, 23 de março de 2023. NOTA DE IMPRENSA

Cerca de 700 reitores e representantes académicos de todo o mundo, personalidades da política, empresas e instituições nacionais e internacionais, vão encontrar-se em Valência nos dias 8, 9 e 10 de maio para o V Encontro Internacional de Reitores Universia. A cidade espanhola vai ser a capital mundial do Ensino Superior, com o lema "Universidade e Sociedade".

Trinta e cinco reitores e presidentes dos institutos politécnicos portugueses vão marcar presença, representando as principais Instituições do Ensino Superior, públicas e privadas, de norte a sul do país, Açores e Madeira.

O evento, que será presidido por **Ana Botín**, presidente do Banco Santander e do Universia, foi apresentado hoje, numa conferência de imprensa, por **Matías Rodríguez Inciarte**, Presidente do Santander Universidades do Banco Santander, organizador do Encontro, e por **Mavi Mestre**, Reitora da Universidade de Valência e Presidente do Comité Académico do Encontro Internacional de Reitores Universia. Estiveram ainda presentes **Joan Ribó**, Presidente da Câmara Municipal de Valência, e **Josefina Bueno**, do Governo Regional de Valência, responsável pelas áreas de Inovação, Universidades, Ciência e Sociedade Digital, sendo também representante da Cidade das Artes e das Ciências, espaço que irá receber o Encontro.

Matías Rodríguez Inciarte afirma que *"a sociedade enfrenta desafios globais e precisa do apoio de instituições, governos e empresas para os enfrentar. Valência vai tornar-se num espaço de debate e reflexão sobre o papel que a universidade, por intermédio da sua atividade docente e de investigação, deve desempenhar para lidar com os desafios atuais, em prol de uma sociedade mais próspera"*.

Rodríguez Inciarte explicou ainda que *"durante três dias, centenas de líderes académicos de todo o mundo, que representam mais de 14 milhões de universitários, irão debater como a sociedade pode progredir se a universidade avançar"*, acrescentando que este encontro representa o compromisso do Santander *"com o desenvolvimento das pessoas e das empresas, apoiando uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável através da universidade"*.

Mavi Mestre referiu-se aos trabalhos preparatórios deste encontro, que incluíram um inquérito aos reitores e quatro *webinars* relacionados com os três eixos sobre os quais os debates irão acontecer: aprendizagem ao longo da vida, promoção do empreendedorismo e da inovação, e redes e interligação entre universidades.

Mavi Mestre acrescentou que, durante três dias, Valência será a capital mundial do Ensino Superior e que o objetivo é *"alcançar um compromisso suficientemente global que se adapte a todas as universidades e para que todos se sintam confortáveis"* com o que será a Declaração de Valência, um *"compromisso para continuar a avançar na relação entre universidade e sociedade, uma sociedade que esperamos que alcance níveis mais elevados de bem-estar"*.

Por sua vez, **Joan Ribó** destacou o carácter mediterrânico de Valência, *"uma cidade aberta ao conhecimento, com identidade própria e uma história partilhada, e com uma projeção internacional na qual – sublinhou – as universidades públicas desempenham um papel fundamental"*. Ribó lembrou que as duas universidades públicas valencianas estão integradas nas principais redes de excelência internacional, tanto a nível de ensino como de investigação, *"e estão na vanguarda da investigação, inovação e geração de conhecimento na cidade"*.

A Câmara Municipal de Valência assinou recentemente dois acordos para vincular as universidades à Estratégia Urbana de Valência 2030, com o propósito de alcançar a neutralidade climática. *"Para nós, a relação entre a cidade e a universidade é fundamental"*, assegurou Joan Ribó, que apontou a vocação do governo municipal de *"ir de mãos dadas com a universidade para incorporar o melhor conhecimento, a melhor ciência e a investigação de ponta em todas os âmbitos das políticas urbanas"*.

Para **Josefina Bueno**, *"não é coincidência que, depois de ter tido lugar no Brasil, México, Salamanca e Sevilha, em Espanha, este Encontro se realize este ano em Valência, colocando-nos no centro do mapa do Ensino Superior e destacando a força das universidades na região de Valência"*.

A responsável sublinhou ainda que Valência é a região de Espanha com o maior crescimento em termos de inovação e que as universidades *"permitem juntar investigadores e empresas numa parceria fundamental que impulsiona a transformação económica na qual o nosso governo regional está a trabalhar tão arduamente. Uma coisa é certa, as sociedades modernas como a Comunidade de Valência são construídas sobre a justiça social e a unidade que resultam do conhecimento, investigação e inovação"*.

Dois dias de debate universitário

Os cerca de 700 reitores e representantes académicos de 14 países irão debater três temas-chave: a formação ao longo da vida, a promoção do empreendedorismo e da inovação, assim como, redes e interconexão entre as universidades.

O evento poderá ser acompanhado via *streaming* e culminará com a publicação da **Declaração de Valência**, na qual serão identificadas diversas áreas de atuação onde a universidade poderá desenvolver propostas de valor para contribuir para um progresso social e económico mais sustentável da sociedade através da formação, investigação e inovação.

O V Encontro Internacional de Reitores Universia dá continuidade aos encontros anteriores em Salamanca (Espanha) em 2018, Rio de Janeiro (Brasil) em 2014, Guadalajara (México) em 2010 e Sevilha (Espanha) em 2005. É organizado pelo Banco Santander, que mantém um forte compromisso com o progresso e o crescimento inclusivo e sustentável, com um investimento pioneiro e consolidado na educação, empreendedorismo e empregabilidade, que tem desenvolvido há mais de 25 anos e o distingue de outras entidades financeiras do mundo. O Santander destinou mais de 2.200 milhões de euros e apoiou mais de 1 milhão de estudantes, profissionais, projetos empreendedores e PMEs, através de acordos com mais de 1.300 universidades em 25 países (www.santander.com/universidades).